

MENTIRAS TÓXICAS

Livro 90

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



DESGRAÇA PRÓPRIA

Os que fabricam a própria desgraça, inventam sem critério, agem sem pensar, suas experiências são vazias repetições do mesmo, tramam, cultivam falsidades, acreditando nas mesmas. Como em um autoengano se chocam nos muros construídos por eles mesmos, perdem com facilidade o rumo, se penduram na adivinhação que empobrece a inteligência. Farejam o risco como um lobo faminto, forjam o ferro a frio, cruzam desertos pensando ser donos do oásis. Insistem em ser mal sucedidos.



POR FIM

Por fim a paciência exauriu-se, os esforços se cansam, as lágrimas acabam, o testemunho cala, as provas anuladas, os custos aumentados, o esgotamento intolerável. Quase um suplício, sempre haverá alguém esmagando a razão, sangrando a alma.

A MÃO QUE FERRE

A mão que rápida fere, manifesta atiradeiras esticadas, oferece veneno ao forasteiro, altera morbidamente a aproximação corporal, estraga os costumes, cegam os nós, estremecem as dores, passam ao estado de converter em pavor a confiança.



DECLARAÇÃO PLENA

Na declaração plena, expostos o centro e a periferia, se associam o segredo e o disfarce. No que se fala não se diz tudo o que se cala, no que se cala não se sabe tudo o que se guarda, no que se guarda dão-se as mãos lembranças e esquecimentos.

JUSTIÇA, SAÚDE E IMPRENSA

O poder Judiciário está enlameado por juízes que vendem sentenças, a Saúde está enlameada por curandeiros, profetas, vendedores de certidões de óbito, a Imprensa exalta infortúnios, mente, induz o pior, desumaniza as consciências, condena ao fracasso, alimenta e é alimentada por corruptos. Infestadas por pessoas de baixo nível ético, descarregam a amargura como uma realidade que lhes convém, se enriquecem nos escombros da política por eles alimentada. Elegem os piores, odeiam os honestos.



CIÊNCIAS, ARTES E IMPRENSA

Através das ciências, das artes, da imprensa são abastecidas as trevas, exaltam o medo, eliminam consciências, infernizam a vida cotidiana, bestializam e profanizam, exaltam a estupidez, a mentira e a fraude desertando as esperanças. E quando todos desistam os mentores da sórdida proposta oferecem-se

como salvadores. Encantadores de serpentes se auto denominam sábios, mas não passam de sabichões, exímios ladrões, viciados em converter ingênuos em vassalos, engalanam a desonestidade em atos e promessas, nunca foram sérios e nunca serão, lhes faltam Valores, história e vergonha. A tecnologia concentrada em poucas mãos, pessoas vinculadas a políticos com poder, fragilizam a todos outros. São delinquentes no poder sem escrúpulos. Matam sem dor. Usam políticas genocidas em nome do bem.



TUDO É CRIME

Trabalhar é crime, pensar é crime, ler é crime, estudar é crime, decidir é crime, entender é crime, ter opinião própria é crime, desobedecer é crime, seguir seus Valores é crime, cuidar da família é crime, acreditar é crime, não ser servil é crime. Criminosos todos, criminosos os que somos e aqueles que ainda o serão. Ordenam os bandidos protegidos por bandidos.

ASTROBIÓLOGOS

Os astrobiólogos procuram micróbios unicelulares “extremófilos”, em lugares inóspitos. Na Etiópia, a Depressão de Danakil encontra-se vida em água caliente a 80 graus.



PALAVRAS EMPERRADAS

Encravado, penosamente atravessando razões caladas por conveniência, fende-se o amor com a secura. Palavras emperradas pela dor se perdem na turbulência, continuamente cortam-se os fios condutores associados as regras claras, intenções cobrem-se artificialmente.



NASA

Se quiser encontrar a vida siga a água.

PULMÃO DA TERRA

Cinquenta a 70% do oxigênio vem do oceano, ele é o pulmão da terra.



OS FUNGOS SÃO ENGENHEIROS

Os fungos são engenheiros invisíveis que mantêm o sistema de sobrevivência das florestas, criam uma rede conectando todas as árvores e as une por uma rede micenial que informa quais estão frágeis, assim mantem a floresta viva cuidando das que mais precisam nutrientes. Uma sofisticada forma de comunicação entre os fungos permite esse deslocamento de alimentos das mais fortes para as mais fracas. A vida se deve a esse sistema de solidariedade.

A FRAGILIDADE ALHEIA

Sentindo a fragilidade alheia, o bruto salteia o descuidado caminhante, surpreende vivendo da rapina, apresenta como novidade um mantra enjoado que faz a felicidade do ladrão, defensor da ruína, sanciona, prende, saqueia, artistas, poetas, músicos, médicos, professores, desempenham com suficiência seus vícios.



JAMAIS SERÃO ESQUECIDOS

Dar importância as injustiças das ações da Justiça, a ficção dos reinados, o abuso de autoridade, dos que se nutrem das nossas esperanças, dos insetos que ocupam as entranhas dos incautos. Hospedo a contragosto a falta de revolta, depois tolerar os hipócritas que se vestem de auto-louvares disfarçados de honrados. Eles não são grandes pessoas quando falsificam a leitura das leis, validam os ladrões, destroem a importância de um futuro honradamente construído. Jamais serão esquecidos.

O RISO DIABÓLICO DO CORRUPTO

O riso diabólico do corrupto rindo da desgraça alheia obriga a tolerar uma sentença comprada. Os hipócratas não sentem os martírios de viver as injustiças daqueles que carregam a alma descarregada.



O MUNDO FOI DIVIDIDO

O mundo foi dividido, temos ciência sem e com consciência, justiça com e sem justiça, sentença com e sem cumprimento, humano com e sem humanidade, filho com e sem pai, escola com e sem conhecimento, universidade com e sem aluno, professores com e sem formação, terapeuta com e sem estudos, presente com e sem futuro, presente com e sem passado. De tão acostumados às alternativas, ambiguidades e incertezas, miscigenados, apresentamos os Valores, os Vícios, Valores com Vícios e Vícios como Valores.

UNS SETE UM

Prenderam os cabelos, sustentaram os braços, protraíram os ventres, estalaram sonora gargalhada, curvaram as pernas, afastaram as cabeças, prostituíram a côrte, embriagaram o povo, estabeleceram a ditadura, humilharam a verdade, dispensaram a vergonha, desprotegeram os fracos, promoveram a corrupção, homenagearam as quadrilhas, libertaram os criminosos, encarceraram os inocentes, validaram a conspiração, cuspiram na Constituição.



A SOLIDÃO DO VICIADO

Nenhum viciado aceita a solidão, sempre buscará acompanhantes para diluir o uso, fáceis deleites para saciar suas difamações, associações, cargos e lucros. Da mentira política ao balcão de negócios tornam seus futuros assegurados em cada eleição. Empregam todos os métodos para alcançar seus fins. Selam acordos, inventam leis, impostos. Ao promoverem o mal fazem

de tudo para receber como prêmio o bem. Os ladrões tem ódio dos honestos, entusiasmados se unem, os populistas são aqueles que se alimentam dos pobres e da pobreza.



AS FACHADAS DAS ESCOLAS

Lançando mão da escola e da universidade oficial, armadilhas disfarçadas de Educação vulgarizam as virtudes, debocham dos humanos que protegem humanos. Vigaristas disfarçados de políticos, juízes disfarçados escondem associações com bandidos, ladrões e corruptos. Médicos vendendo atestado de óbito, assaltam as casas, os governos, os tribunais, os hospitais, as escolas, as ruas, distribuem drogas. Somados os inventivos temos uma queda extraordinária da população do planeta, caminho a seleção onde reinarão brancos, consumidores, encantados com a superficialidade e a imbecilidade, desgastados por usos e deteriorados por abusos.

OS MAIS HONESTOS DO MUNDO

Meninos que se entregam desde cedo ao ladroear, sintetizam no seu vício o direito de expropriar o alheio como se fosse próprio, não tendo nenhuma consciência do dano produzido. A confusão entre o meu, o teu e o nosso resulta de uma promiscuidade que impede o reconhecimento das diferenças. Ao criarem instrumentos para justificarem seus roubos sempre se apresentarão como os mais honestos do mundo, enquanto suas ações confirmam tratar-se dos mais sórdidos. Subtraem um direito, criam jurisdições de exceção, julgam e sentenciam com injustiça, fulminam inflamados argumentos enquanto seus atos rastejam sob a voz da sua consciência desde sempre adormecida ignora seus crimes.

MENTIRAS TÓXICAS

Mentiras intoxicam minha razão, enredam o óbvio, emaranharam os fios condutores da verdade, se intitulam nobres e indiscutíveis empregando com arrogância discursos de uma cínica pureza.



INFLADOS PELA VENTANIA

Inflados pela ventania, alguns egos acelerados, se infiltram como especialistas em qualquer coisa, exercem influências espúrias com tons de incitamento, andam de um lado para outro oferecendo serviços sempre associando-se a espoliadores. A fraude e a violência sustentam suas mentiras. Sempre tiram partido de um tema de ocasião. Enfeitam muito e discursam aquilo que os imbecis desejam ouvir. Sempre aguardam em emboscadas, pairam sinistros e expulsam horrendas ameaças, exploradores das fragilidades alheias.

OLHAR COM ATENÇÃO

Olhar com atenção, o nó seguro adverte cautela, subtrair avisos esmaga qualquer cuidado, diluentes civilizações induzem à erotização do risco, ao enamoramento com a morte, ao vício da dor. Esforçar-se em desviar os olhos estende e valida qualquer experiência omitindo sua companheira: a consequência.



VALERÁ A PENA?

Valerá a pena sacrificar uma espécie como a nossa pondo-a em risco a perigos de extinção para saciar interesses perversos de poucos? Oferecer vidas mutilar inocentes, políticas públicas de oposição à natalidade, intensa propaganda entre adolescentes tentando dissuadi-los a terem famílias e filhos. Estimular a promiscuidade dissociadora, efêmera, incluir como um valor negando o vício do corpo doado para ser usado. Cerimonias de enterros, suicídios, esvaziamento de futuros, incerteza vincular, eliminação do apego e dos vínculos familiares.

FICÇÕES

Os espaços explorados em lugares fechados privam os sons das paisagens e ficcionam tudo aquilo que possa organizar uma pseudo realidade. Esta ficção é mais uma no universo do “faz de conta” que cala a realidade como ela é e impõe a ficção social, corporal e estética. A natureza convoca cuidados para com as crianças, elas estão existindo afastadas da terra, da natureza.



SEXO PRODUTO

Desconfiar daqueles que transformam o sexo em produto de primeira necessidade.

BUSCADORES

Vive-se em busca de reconhecer. O falso reconhecimento de padrão pode se dar por imaginação. Somos buscadores de significados, sentidos, enigmas e mistérios.



INTIMIDADES SEM PRUDÊNCIA

As facilidades em oferecer intimidades sem prudência deixam efeitos colaterais nocivos. A cautela propõe preservar a exposição das fragilidades que poderão ser usadas por pessoas inescrupulosas. Com o surgimento de aproximações simpáticas e anônimas, são oferecidas demandas solicitadas. Confia-se sem perceber a iminente abertura para uma exposição perigosamente desnecessária.

A PROPOSTA ENGANOSA

A proposta enganosa oferece alguma conveniência como adivinhar o futuro, adicionar uma vantagem sem dedicação e esforços produzidos por caminhos incomuns, o uso de atalhos como facilitador para o inesperado e a decepção. Há uma obrigação implícita em não se expor, nunca se imagina o tamanho do absurdo que se faz cada vez que uma opinião ou confissão privada é capaz de ser posta em mãos nem sempre limpas. Aqueles que se oferecem para o risco estão sempre disponíveis para intimidades perigosas.



CONVIVÊNCIA

Os rompantes de abertura da intimidade ferem as mais elementares leis da convivência. Equivale a entregar a senha à desconhecidos.

Roberto Curi Hallal

